

Ao ilustre, Herr Adolf Hitler, Führer e Chanceler do Reich Alemão!

Aqui, no início de nosso pontificado, desejamos assegurá-lo de que permanecemos dedicados ao bem-estar espiritual do povo alemão confiado à sua liderança. Imploramos que o Deus Todo-Poderoso conceda a eles aquela verdadeira felicidade que advém da religião.

Recordamos com grande prazer os muitos anos que passamos na Alemanha como Núncio Apostólico, quando fizemos tudo que estava ao nosso alcance para estabelecer relações harmoniosas entre a Igreja e o Estado. Agora que as responsabilidades de nossa função pastoral aumentaram nossas oportunidades, muito mais ardentemente oramos para alcançar este objetivo.

Que a prosperidade do povo alemão e seu progresso em cada parte venha, com a ajuda de Deus, fruir!

Neste dia, 6 de março de 1939, em Roma, na Basílica de São Pedro, no primeiro ano do nosso pontificado.

Papa Pio XII

Fonte: Extraído do livro *Hitler's Pope: The Secret History of Pius XII*, de John Cornwell, Penguin Book.

Sobre o livro:

Em *Hitler's Pope* [O Papa de Hitler], o premiado jornalista John Cornwell mostra que Eugenio Pacelli, o Papa Pio XII, foi instrumental em negociar um acordo que ajudou o Nazismo a alcançar um poder sem limites – e selou o destino dos judeus na Europa.

Alguns comentários sobre o livro:

A chocante história não contada do Papa Pio XII que “redefine toda a história do século XX” (The Washington Post).

“Explosivo... [Cornwell] estabelece um caso que é muito difícil de refutar” (The New York Times Book Review).

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / Márcio Santana Sobrinho